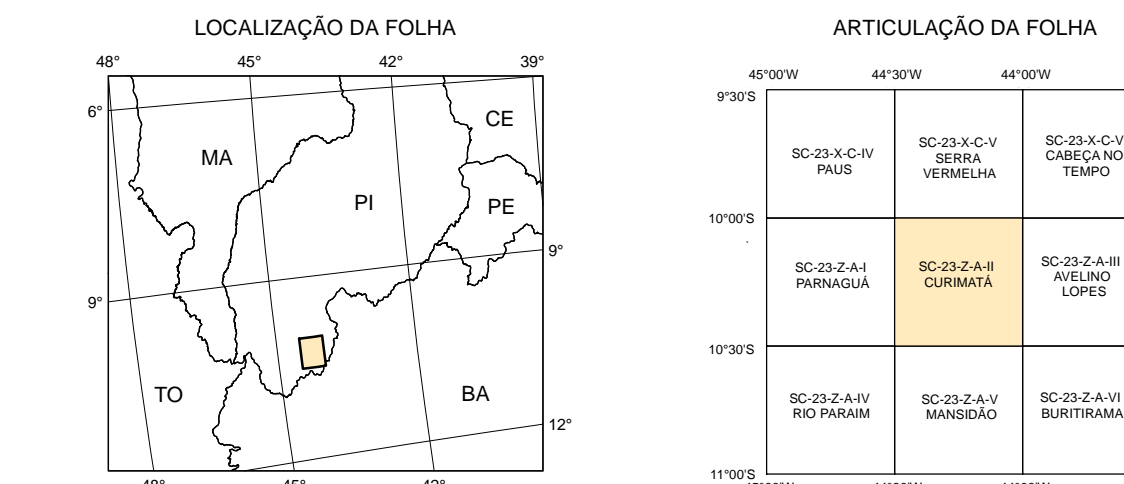


RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

EON/ERA	PERÍODO	10 ⁶ ANOS	UNIDADES
FANEROZOICO	Cenozoico	Quaternário	Q2a Depósitos Aluvionares
		Holoceno	
	Neógeno	2,588 - 23,03	N1dl Coberturas Dento-Lateríticas
Paleozoico	Siluriano	410 - 65,50	Sgjl Formação Jacós SI1 Formação Iú
		435 - 850	Provincia Parnaíba Bacia do Parnaíba Grupo Serra Grande
PROTEROZOICO	Neoproterozoico	Tonião	NP12a Granitóides Algodões
		1000 - 1200	Provincia São Francisco Falsa Rio Preto Grupo Rio Preto
Paleoproterozoico	Esteniano	1200 - 2050	M3N1p2a Fácies Xistoso Fácies Quartzoso
		Riachão	2300

- UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS**
- CENOZOICO**
QUATERNÁRIO - PLEISTOCENO
Q2a Depósitos Aluvionares: sedimentos arenosos e areno-argilosos transportados e com restos de matéria orgânica (a).
N1dl Coberturas Dento-Lateríticas: sedimentos arenosos com níveis de argila e cascalho e crostas lateríticas relacionadas à superfície de intemperização da Formação Itambé (b).
- PALEOZOICO**
GRUPO SERRA GRANDE
Sgjl Formação Jacós: arenitas arenosas médias a finas com cobertura arenosa e rosada, compostas predominantemente por grãos de quartzo e feldspatos orientados em matriz silico-argílica, podendo apresentar estriações cruzadas de pequeno porte.
SI1 Formação Iú: arenitas grossas e finas com matriz conglomerática, coloração creme a rosada, compostas predominantemente por grãos de quartzo orientados em matriz silico-argílica, apresentando estratificação cruzada espessa ou acanalados de médio a grande porte e conglomerados monométricos e polimétricos, com seixos de quartzo e xisto, muitas vezes apresentando orientação estratigráfica e intersecções de arestas angulosas grossas.
- NEOPROTEROZOICO**
TONIÃO
NP12a Granitóides Algodões: composição predominantemente alcali-calcílica granítica a sienogranítica, granulação média a grossa, foliada, às vezes granitizada e micronizada, porfirítico, de forte tonalidade alcalina.
- MESOPROTEROZOICO**
ESTENIANO/TONIÃO
GRUPO RIO PRETO
M3N1p2a Fácies Xistoso: muscovita xistosa e quartzo xistoso predominantemente, xistos laminar e granitosa subordinadas. Textura granolítica fina, comumente granolítica com intersecções de níveis quartzosos. Muitas vezes com exarético desenvolvimento granítico (1).
M3N1p2a Fácies Quartzoso: quartzo e muscovita, quartzo puro e ímbrico com granulação, clastic e foliada. Textura granolítica fina e média. Ocorrem assenas lentes imbricadas em muscovita xistosa com formações feldspáticas associadas (2).
M3N1p2a Fácies Quartzoso: metassomas arenosa e rosada com granulação fina a média e estruturas primárias (estratificações) preservadas (2).
- PALEOPROTEROZOICO**
RIACHÃO
PP2cog Granito Volta Grande: composição mesogranítica predominantemente com termos granodiorítica a analítica subandítica, textura porfírica média a grossa, com porfíros feldspáticos centimétricos, foliada, metamorfo e com atividade calcálcica de alto K.
COMPLEXO JÚLIO BORGES
M3N1p2a Muscovita-xistosa ortogranítica micrométrica e/ou migmatítica, com endares anfibolíticos e ultramáficos; mega-endares de epídotos, hornblendas, cordierite e mesoperthite (3).
- COMPLEXO CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ**
PP2cog Ortogranitos e migmatíticas predominantemente tonalíticas e granodioríticas e mais raramente monzoníticas e monograníticas. Comumente micronizada e, às vezes, migmatíticas. Podem apresentar textura aguda e lenes máfico-ultramáficas (3).

- LEGENDA**
- Anticlinal ou anticline com caimento indicado
 - Banda de cisalhamento extensional
 - Falha contracional (inversa ou empurrão)
 - Falha contracional dextral
 - Falha contracional indiscriminada
 - Falha extensional dextral
 - Falha extensional sinistral
 - Falha extensional encoberta
 - Falha extensional interpretada pela geofísica
 - Falha indiscriminada
 - Falha normal
 - Falha ou fratura aproximada
 - Lineamento ou traços de superfície S
 - Zona de cisalhamento transcorrente dextral interpretada pela geofísica
 - Zona de cisalhamento dextral
 - Zona de cisalhamento indiscriminada
 - Zona de cisalhamento sinistral
 - Zona de falha
 - Dique de quartzo
 - Localidade
 - Estrada pavimentada
 - Estrada não pavimentada
 - Curso d'água permanente
 - Curso d'água intermitente
 - Águas
 - Área urbana
 - Contato definido
 - Contato inferido
 - Perfil geológico
 - Datagem geocronológica (U-Pb)
 - Lineação de eixo de dobra
 - Lineação de estriamento
 - Estria de falha
 - Mullions
 - Bandamento gnáissico
 - Bandamento plússico
 - Mergulho de estratificação cruzada
 - Xistossidade
 - Xistossidade vertical
 - Estratificação Xistossidade
 - Folição milonítica
 - Folição milonítica vertical
 - Início mineral
 - Ocorrência mineral
- arg - argila, argfls - argilomineraloflúta, Fe - Ferro, flu - fluorita, gf - grafita, gflm - grafitamita, grs - granada, gpl - granodiorite gneiss, mg - magnetita, mifl - magnetita, mifl - magnetita, mifl - magnetita, mifl - magnetita.



CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA

Base Planimétrica digital obtida da carta topográfica FOLHA CURIMATÁ - SC.23.Z.A.II, levantada e publicada em 1975 pelo DG - BRASIL, num cartão com a SUDENE, ajustada às imagens do Mosais Geoserver - 2000, ortoretilizada e georeferenciada segundo o Datum WGS 84, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 5, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DIGEST, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - SGB/CPRM.

O Projeto Folha Curimatá, uma ação do Programa Geologia do Brasil, foi desenvolvido pela Residência de Teresina - RETE, com apoio da Assistência de Produção de Geologia e Recursos Minerais - ASPDGM e Assistência de Produção de Relações Institucionais e Desenvolvimento - ASPDIR. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGEO, com apoio técnico da Divisão de Geologia Básica - DIGEB e da Divisão de Geoprocessamento - DIGEP.

O mapa geológico da Folha Curimatá é suportado por banco de dados geológicos e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

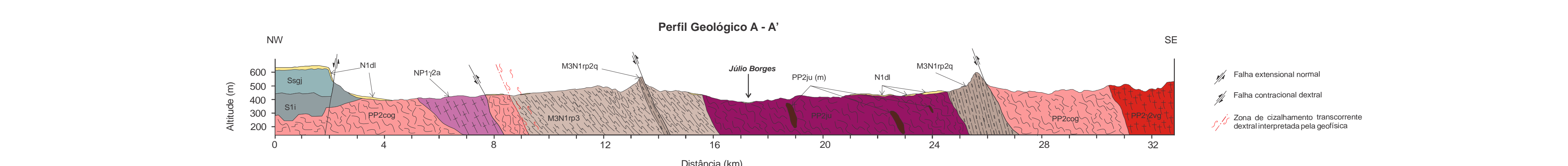
EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Coordenação Técnica Regional: Edângela Soares Amaral (ASPDGM) e Francineide de Paula da Silva Braga (ASPDIR)
Coordenação Técnica Nacional: Rogério Alves dos Santos (DEGEO), Edson José dos Santos e Vladimir Cruz de Medeiros (DIGEOB), e João Henrique Gonçalves (DIGEP).

Autor: Miana Rocha de Aquino
Colaboradores: Aldemar Ferreira Santiago, Adriano Alberto Marques Martins, Magda Terezinha Guimarães.
Geologia: Edângela Soares Amaral e Rogério Quintão de Oliveira.
Cartografia Digital: Maria Tereza Rodrigues Miana Rocha de Aquino.
Estagiário em Geoprocessamento: Adiel Rodrigues de Sousa.

Planejamento Geográfico: Frederico José Campello de Souza
Cartografia: Joséneusa Beilharde Rodrigues
Geoprocessamento: Carlos Alberto Cavallari Lima

Citação Bibliográfica: AQUINO, M.R. Curimatá - Folha SC.23.Z.A.II - estado do Piauí. Carta Geológica. Teresina: CPRM, 2014. 1 mapa, color., 91,04 x 65,84 cm. Escala 1:100.000. Programa Geologia do Brasil - PGB.



CARTA GEOLÓGICA
ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetros UTM: "Equador e Meridiano Central 45° W.G.R.", assessorias as constantes: 10 000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: WGS84

2014

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Ministério de Minas e Energia